

## SOLUÇÃO CARDIOPLÉGICA

### APRESENTAÇÃO

Ampola âmbar com 10mL.  
Frasco ampola âmbar com 20mL, 40mL e 50mL

### Solução injetável estéril e apirogênica

### COMPOSIÇÃO

#### SOLUÇÃO CARDIOPLÉGICA ST THOMAS

10mL contém:

Na(+) .....	1,5mEq
K(+) .....	5,0mEq
Mg(2+) .....	8,0mEq
Ca(2+) .....	1,1mEq
Procaina .....	0,5mEq

20mL contém:

Na(+) .....	3,0mEq
K(+) .....	10,0mEq
Mg(2+) .....	16,0mEq
Ca(2+) .....	2,2mEq
Procaina .....	1,0mEq

40mL contém:

Na(+) .....	6,0mEq
K(+) .....	20,0mEq
Mg(2+) .....	32,0mEq
Ca(2+) .....	4,4mEq
Procaina .....	2,0mEq

50mL contém:

Na(+) .....	7,5mEq
K(+) .....	25,0mEq
Mg(2+) .....	40,0mEq
Ca(2+) .....	5,5mEq
Procaina .....	2,5mEq

#### SOLUÇÃO CARDIOPLÉGICA “NOVA FORMULAÇÃO”

10mL contém:

KCl.....	0,596g
MgCl 6H2O.....	1,63g
Procaina .....	0,136g

20mL contém:

KCl..... 1,192g  
MgCl 6H2O..... 3,26g  
Procaína ..... 0,272g

## INDICAÇÃO

Indicada para uso intraoperatório em cirurgias cardíacas com circulação extracorpórea, com a finalidade de induzir e manter a parada cardíaca eletromecânica controlada.

Essas soluções são utilizadas para proteger o miocárdio contra a isquemia durante o período de interrupção do fluxo sanguíneo coronariano, permitindo a realização segura de procedimentos cardíacos que exigem imobilidade e ausência de atividade elétrica do coração.

## FARMACODINÂMICA

As soluções cardioplégicas promovem parada cardíaca eletromecânica controlada, reduzindo o metabolismo e o consumo de oxigênio do miocárdio durante a cirurgia.

O potássio, em alta concentração, despolariza as células cardíacas e interrompe a condução elétrica, induzindo parada em diástole. O magnésio atua como antagonista do cálcio, prevenindo sobrecarga intracelular e lesão celular, enquanto o cálcio, em níveis controlados, assegura a reversibilidade da contratilidade após a reperfusão. A procaína contribui com efeito estabilizador de membrana e protetor miocárdico adicional, reduzindo a excitabilidade elétrica.

Em conjunto, esses componentes mantêm a integridade funcional do miocárdio e minimizam danos isquêmicos durante o ato cirúrgico.

## ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

O uso é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade conhecida à procaína ou a outros anestésicos locais do tipo éster.

Deve-se ter cautela na utilização em situações de hipercalemia, insuficiência renal grave ou distúrbios eletrolíticos prévios, pois a composição rica em eletrólitos pode agravar essas condições.

O uso é restrito ao campo cirúrgico e sob supervisão de equipe especializada, sendo indispensável o monitoramento contínuo da função cardíaca e eletrolítica durante todo o procedimento.

## CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Este medicamento deve ser conservado em temperatura ambiente (entre 15 e 30 °C), ao abrigo da luz. Observar o prazo de uso, que é de 06 meses após a data de fabricação.

**Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Para sua segurança, mantenha o medicamento na embalagem original.**

A solução cardioplégica é uma solução límpida, incolor a levemente amarelada.

**Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.**

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.**

#### **POSOLOGIA / MODO DE USAR**

A administração da solução cardioplégica deve ser realizada na raiz da aorta, após o pinçamento aórtico, sendo a via mais utilizada em cirurgias convencionais de revascularização miocárdica ou correção de valvopatias.

Alternativamente, a solução pode ser administrada via seio coronário, através das veias coronárias, com fluxo oposto ao sentido normal do sangue nas artérias, permitindo a perfusão de regiões coronárias que estejam obstruídas ou parcialmente bloqueadas.

A posologia e o modo de usar da solução cardioplégica variam consideravelmente de acordo com o tipo de cirurgia, a técnica empregada e as características individuais de cada paciente. A administração deve ser feita exclusivamente por profissionais de saúde especializados, em ambiente cirúrgico, durante o uso de circulação extracorpórea.

#### **REAÇÕES ADVERSAS**

Quando administradas corretamente, as soluções cardioplégicas não apresentam reações adversas, pois atuam exclusivamente no miocárdio durante o período de parada cardíaca.

#### **FABRICANTE**

**Citopharma Manipulação de Medicamentos Especiais LTDA.**

Rua: Padre Rolim, nº 531 - Bairro: Santa Efigênia – Belo Horizonte / MG.

Cep: 30.130-090 CNPJ nº 01.640.262/0001-83

Fone: (31) 3115-6000

Farm. Resp.: Lucas de Melo Gonçalves Pereira - CRF/MG: 41.394